

009

**ESTUDO DOS ALCALÓIDES DE *HABRANTHUS ROBUSTUS* (AMARILIDACEAE).** Arno E. Hofmann Junior, Amélia T. Henriques, José Angelo S. Zuanazzi. (Faculdade de Farmácia - UFRGS).

Os alcalóides de Amarilidáceas apresentam um grande potencial farmacológico. Diversos são os trabalhos que apontam para estes metabólitos com um elevado interesse na terapia contra o câncer, antivirais ou analgésicos. Já foram estudados os alcalóides desta família em 36 gêneros, incluindo 150 espécies. A família compreende 85 gêneros, todos de origem tropical e sub-tropical, sendo freqüentemente encontrada a ocorrência de bulbos. No estado do Rio Grande do Sul, foram identificados 5 gêneros nativos de vegetais pertencentes a esta família: *Crinum* (1 espécie), *Habranthus* (5 a 6 espécies), *Haylockia* (1 espécie), *Hippeastrum* (4 a 5 espécies) e *Zephyranthes* (2 a 3 espécies). O objetivo deste trabalho é isolar e identificar os alcalóides presentes em *Habranthus robustus*, coletado em Pinhal (RS). O rendimento de alcalóides totais foi de 1 % e destes o principal, obtido por cristalização foi o alcalóide licorina, identificado por rmn. Outras frações foram purificadas por cc e ccd obtendo-se quatro outras substâncias que estão sendo purificadas via clae para posterior determinação estrutural submetidas a análises espectrais para determinação de sua estrutura. (CNPq, FAPERGS).